

## **VERGUEIRO, CÉSAR LACERDA DE**

\*dep. fed. SP 1914-1930; sen. SP 1951-1957.

*César Lacerda de Vergueiro* nasceu em Santos (SP) no dia 11 de junho de 1886, filho de Afonso de Vergueiro e de Manuela Lacerda de Vergueiro. Era neto do comendador Luís Vergueiro e do barão de Araras, e bisneto do senador Vergueiro, regente do Império e iniciador da imigração no Brasil, do barão de Antonina, grande sertanista, e do alferes Franco, fundador de várias cidades paulistas.

Fez seus primeiros estudos no Ginásio Anchieta, em Nova Friburgo (RJ), bacharelando-se mais tarde, em 1907, pela Faculdade de Direito de São Paulo. Como estudante, foi presidente interino do Centro Acadêmico 11 de Agosto em 1906 e presidente eleito no ano seguinte.

Advogado, foi nomeado representante do estado de São Paulo na Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908. Participou depois da Campanha Civilista, movimento que promoveu em 1909 e 1910 a candidatura de Rui Barbosa à presidência da República, em oposição à do marechal Hermes da Fonseca, afinal eleito em março de 1910. Na época, a campanha assumiu um nítido caráter antimilitarista.

Elegeram-se deputado federal por São Paulo em março de 1914, na vaga de Elói Chaves, e teve o mandato renovado no ano seguinte. Reelegeram-se sucessivamente até 1930, quando perdeu o mandato em decorrência da vitória da revolução. No Parlamento, debateu problemas relacionados com o escotismo, com a instalação de silos e outras medidas de economia agrícola. Apresentou projetos para a estrada de rodagem Rio-São Paulo, para a instalação de asilos, sobre o cooperativismo ferroviário, para a construção do edifício dos Correios e Telégrafos da capital e dos prédios da Alfândega, dos Correios e Telégrafos e da Base Aeronaval em Santos.

Após 1930 exerceu atividades políticas como membro da comissão executiva do Partido Republicano Paulista (PRP). Em maio de 1937, foi delegado desse partido à convenção de lançamento da candidatura de José Américo de Almeida à presidência da República. De 1938 a 1940 foi secretário de Justiça e Interior no governo de Ademar de Barros (1938-1941). Um dos fundadores do Partido Social Democrático (PSD) em 1945, foi eleito presidente de sua seção paulista. Entre 1947 e 1950 exerceu novamente o cargo de

secretário de Justiça e Interior no segundo governo Ademar de Barros (1947-1951). Liderou uma ala do PSD que apoiou Ademar na sucessão presidencial de outubro de 1950. Nesse pleito elegeu-se senador por São Paulo na legenda do Partido Social Progressista (PSP), tendo sido na ocasião o senador mais votado do país. Assumiu o mandato em março de 1951 e exerceu-o até janeiro de 1957, quando faleceu.

FONTES: ABRANCHES, J. *Governo*; ARAÚJO, A. *Chefes*; ARQ. GETÚLIO VARGAS; CISNEIROS, A. *Parlamentares*; *Diário de Notícias*, Rio (26/5/1937); *Grande encic. Delta*; LEITE, A. *História*; *Quem é quem no Brasil*; SENADO. *Relação*; TRIB. SUP. ELEIT. *Dados* (2).